

AMC P3
JORNAL DO BRASIL

Diap deu nota 0 a Álvaro Valle na Constituinte

Durante o debate promovido pela TV Globo anteontem à noite, o deputado Álvaro Valle (PL) rebateu as informações dos adversários sobre suas ausências na Constituinte apenas com evasivas: "É falso, é tudo falso", repetia o candidato. Antes mesmo de seu companheiro de Constituinte, deputado Artur da Távola (PSDB), mostrar na televisão os dados da atuação de Valle — nas 70 reuniões da Subcomissão e da Comissão, o presidente do PL só foi a quatro, e no segundo turno teve 81,5% de faltas — o Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap) já lhe tinha atribuído a nota 0, num documento com data de abril que avaliava o trabalho de vários parlamentares.

Segundo um levantamento feito por outro organismo ligado aos trabalhadores, o Plenário Pró-Participação Popular na Constituinte, Álvaro Valle é campeão de ausências em 15 votações importantes: faltou a nove votações, entre elas a da nacionalização dos recursos minerais; hora-extra em dobro; piso salarial real; turno de seis horas e criação de comissões de fábricas. E recusou estabilidade no emprego ao trabalhador, 40 horas semanais e a desapropriação de terras produtivas.

Cálculo renal — Quando os dados sobre sua atuação em Brasília foram tabulados pelo plenário, com base em números fornecidos pelo Congresso, Valle alegou que suas faltas eram "justificadas por um longo internamento para operação e recuperação de um cálculo renal seríssimo". Isto aconteceu em julho e o deputado chegou a passar alguns dias em Águas de Lindóia, estância hidromineral paulista, após a operação. A Constituinte, entretanto, começou a funcionar em fevereiro de 1987 e as votações do primeiro turno se estenderam durante os seis primeiros meses de 1988.

Na análise do Diap — que estudou o comportamento dos 559 constituintes durante as votações do capítulo da Ordem Social —, o candidato do PTB a prefeito do Rio, deputado Roberto Jefferson, mereceu nota 8,5. Paulo Ramos (PMN/PRP) também bateu recordes de assiduidade. Já os participantes do Plenário Pró-Participação escolheram Artur da Távola como o que mais satisfaz as aspirações da classe trabalhadora: votou sim em 11 questões, das 15 consideradas mais importantes.